



SANEAGO

ATA DA 362ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SANEAMENTO DE GOIÁS S.A.- SANEAGO

CNPJ nº 01.616.929/0001-02

NIRE nº 5230000210-9

1. DATA, HORA E LOCAL: Dia 1º de agosto 2018, às 16:00 horas na sede da Saneamento Goiás S.A. – Saneago (“Companhia”), na Avenida Fued José Sebba, nº 1245, Jardim Goiás, Goiânia-GO, CEP 74805-100.
2. CONVOCAÇÃO: O comparecimento dos senhores conselheiros se deu em obervância à convocação realizada por expediente.
3. QUORUM E PRESENCAS: Estiveram presentes: Edson Melo Filizzola, Hélio Umeno Júnior, Jalles Fontoura de Siqueira, José Antônio Tietzmann e Silva, José Izecias de Oliveira, José Vecci Rosa, Mário João de Souza, Marlene Alves de Carvalho e Vieira, Michele Carvalho Rocha Cardoso, Rogério Tavares Félix de Sousa. Convidados: Elie Issa El Chidiac, Diretor de Relações com Investidores eRegulação, e Elias Evangelista Silva, Superintendente Contábil.
4. DIREÇÃO DOS TRABALHOS: A direção dos trabalhos coube à conselheira Marlene Alves de Carvalho e Vieira, Presidente do Conselho.
5. SECRETÁRIO: Foi designado José Fernandes Peixoto Júnior para a função de secretário *ad hoc*.
6. ORDEM DO DIA: 1. Análise das demonstrações financeiros relativas ao exercício de 2017.
7. DEBATES E DECISÕES: Abertos os trabalhos, a Srª Presidente, após ser verificada a existência de “quorum”, determinou a leitura da Ordem do Dia. Ato seguinte, a Srª Presidente solicitou ao Sr. Elias Evangelista Silva, Superintendente de Contabilidade para fazer a apresentação das Demonstrações Financeiras do exercício de 2017. Estas DF’s foram encaminhadas a este Conselho de Administração pelo Conselho Fiscal para apreciação e aprovação. 1º Apresentação dos balanços patrimoniais da SANEAGO, onde foram explicitadas todas as contas que compõem as Demonstrações Financeiras, com ênfase maior nas contas que tiveram movimentação/variação mais relevante, entre os anos comparados 2016/2017. 2º Apresentação das demonstrações dos resultados dos anos de 2016 e 2017, onde foram explanadas as evoluções das contas de resultado, as variação das Receitas da SANEAGO, bem como o comportamento das despesas e custos de operação nos períodos. Foi apresentado também ao conselho, nessa etapa, o cálculo do EBITDA da Saneago e a sua evolução de 2016 para o ano de 2017; 3º Foi explicado ao conselho a variação que a companhia teve nas contas de Caixas e Equivalentes de Caixas, devido basicamente a um aumento na conta de aplicação financeira de liquidez imediata; 4º Foi explicado ao conselho a variação na conta de Despesas antecipadas e adiantamentos, onde os responsáveis por tal variação foram o aumento obrigatório de cotas junto ao FIDC, em forma de garantia e o registro das despesas da Companhia com o processo do IPO(oferta pública de ações) junto ao Banco do Brasil Investimentos; 5º Sobre a variação nas contas a receber, devem-se a créditos que a Companhia tinha junto ao acionista controlador, referentes aos serviços de água e esgoto ,Estado de Goiás, na

ordem de 34,5 milhões. Esses créditos foram pagos em abril de 2017; 6º Disse sobre a variação nas contas de parcelamentos, explicada pela adesão da Companhia aos programas federais de parcelamentos - PRT e PERT, permitindo o aproveitamento de crédito de prejuízo fiscal para pagamento de débitos federais, gerando economia no fluxo de caixa, da ordem de, aproximadamente, 70 milhões de reais; 7º Discorreu sobre o repasse de cerca de 3% a 5% da arrecadação a municípios, mediante previsão em contrato de concessão, em face da outorga da prestação dos serviços de água e esgoto à Saneago; 8º Foi apresentado um sumário com os principais ajustes, provocando a reapresentação das demonstrações financeiras no ano de 2016. Dentre os quais se destacaram a mudança de critério para a provisão de créditos a receber de órgãos públicos e a criação da provisão para perdas em obras (obras paralisadas e sem perspectivas de continuidade nos próximos 12 meses foram provisionadas); 9º Foi informado sobre os trabalhos realizados pela Saneago, com o objetivo de sanar e retirar as ressalvas constantes dos balanços anteriores, que culminaram com a retirada das ressalvas em face da solução havida para cada uma, permanecendo apenas as relativas ao controle de estoque, porém com providências da Companhia para solução, a exemplo da contratação do SAP, sigla alemã, que, traduzido para a língua portuguesa, significa Sistemas, Aplicativos e Produtos para Processamento de Dados (Systeme, Anwendungen und Produkte in der Datenverarbeitung), cuja implantação eliminará essa ressalva, a referente à Operação Decantação, ainda em fase de apuração; 10º Foram demonstrados os índices da SANEAGO em 2017, comparados com 2016, onde houve uma evolução em todos eles, quais sejam: Índices Financeiros (Liquidez corrente, seca, imediata e geral); Índices de Endividamento da companhia, Participação de Capital de terceiros na companhia, composição do endividamento, e imobilização do PL; Índices de Rentabilidade (Retorno sobre os investimentos, retorno sobre o PL e retorno sobre os ativos), que em linhas gerais todos esses índices melhoraram de 2016 para 2017. Debateram sobre o tema os Conselheiros: Michele Carvalho Rocha Cardoso, indagando a respeito da integralização de capital e sobre a dívida em dólar, sobre a razão da manutenção da ressalva a respeito da Operação Decantação e sobre a variação cambial e sobre a política de aplicação financeira, pois as aplicações demonstradas mostram rendimento que não aproxima do CDI e sobre a possibilidade de escolha de outra instituição financeira, com oferta de melhor rendimento; Jalles Fontoura, manifestou dizendo que ao realizar trabalhos para identificação quanto as inconformidades no controle de estoque, disse que o que ocorreu foi em razão da existência de estoque descentralizados, gerando dificuldade de identificação de materiais. Porém, os trabalhos em andamento, estão identificando tais materiais e constatando a inexistência de desvios ou prejuízos para a Saneago; José Antônio Tietzmann, indagou sobre o percentual de estoque obsoleto, mesmo que por estimativa e o que representa em relação ao ativo da Companhia; Mário João de Souza, sobre o incremento de pessoal, com aumento de despesa. Quanto às indagações da Conselheira Michele Carvalho, foi informada pelo expositor que o montante transferido pelo acionista controlador teve como objeto o pagamento dos créditos decorrentes da prestação de serviços de água e esgoto aos próprios públicos e integralização de capital, assim como reiterou sobre a não conclusão dos trabalhos de apuração da Operação Decantação. Sobre a dívida em dólar, foi informado à Conselheira que em face do pagamento semestral da dívida, a conclusão da Companhia e dos analistas financeiros foi pela não vantajosidade para fazer o HEDGE; no tocante à prospecção de banco com a melhor oferta para as aplicações, o Diretor de Relação com Investidores informou que a aplicação em bancos oficiais decorre do perfil conservador da Companhia; No que diz respeito ao questionamento do Conselheiro José Antônio, Elias Evangelista respondeu que com relação à obsolescência, teve a política de gestão de estoque, chegando em um valor com base em números estatísticos. Sobre a pergunta de Mário João de Souza, disse que houve uma reclassificação da despesa de pessoal, com melhor alocação da gestão em relação às unidades operacionais. Após encerrados os debates, e ainda considerando os pareceres do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário, a Srª Presidente colocou as Demonstrações Financeiras em votação, tendo sido aprovadas por



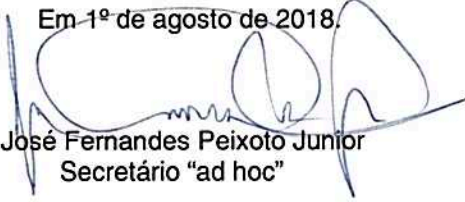
unanimidade. Em seguida, o Conselheiro Edson Filizzola comentou sobre o cumprimento dos contratos de programa e sugeriu que fosse apreciado pelo Conselho a proposta de ser realizada uma apresentação ao Conselho sobre a situação dos contratos de concessão e de programa vigentes e eventuais vencidos. A proposta foi aprovada por unanimidade, tendo a Sr^a Presidente determinado o envio de expediente solicitando tal apresentação.

8. ENCERRAMENTO: Não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a reunião. Foi lavrada esta ata que, após lida e achada conforme, segue assinada pelos senhores conselheiros, bem como pelo Presidente e pelo Secretário da Mesa.

EXTRATO DE ATA:

Esta é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio.

Em 1º de agosto de 2018.



José Fernandes Peixoto Junior
Secretário "ad hoc"

Ata da 362 RCA